

## **EDITORIAL**

É com imensa satisfação que apresentamos para a comunidade acadêmica o primeiro número da Revista Brasileira de Qualidade de Vida - RBQV. Trata-se de um periódico focado num tema amplamente abordado na comunidade acadêmica e freqüentemente negligenciado na maioria dos bons periódicos brasileiros. A RBQV nasce pretendendo suprir esta lacuna. Para tal, foi idealizado como um veículo multidisciplinar, que visa transmitir e ampliar o conhecimento produzido. O número inicial é composto de cinco artigos.

O primeiro artigo, **Estilo de vida e prática de atividade física em colaboradores paranaenses**, de autoria de Neiva Leite e colaboradores, apresenta os resultados de um levantamento sobre o estilo de vida dos colaboradores do Estado do Paraná, onde foram avaliados os dados sócio-demográficos, a prática de atividade física, o fumo e consumo de álcool, analisando as diferenças de proporções pelo teste Qui-quadrado.

O artigo **Qualidade de Vida como objeto de estudo polissêmico: contribuições da Educação Física e do Esporte**, de autoria de Marco Antonio Bettine de Almeida, Gustavo Luis Gutierrez e Renato Francisco Rodrigues Marques, discute a inter-relação entre a qualidade de vida com a educação física e o esporte, destacando a identidade entre abordagens das temáticas em exame.

A proposição de uma ferramenta construída a partir do software Microsoft Excel, para a realização do cálculo dos escores e da estatística descritiva do instrumento WHOQOL-100, o instrumento de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS), é apresentada no artigo **Cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-100 utilizando o Microsoft Excel**, de autoria Bruno Pedroso, Luiz Alberto Pilatti e Dálcio Roberto dos Reis.

O artigo intitulado **Aquisição de Conhecimento Implícito de Indicadores de Qualidade de Vida**, de autoria de Celso Bilynkievycz dos Santos e colaboradores, explicita os resultados de um estudo de caso realizado em uma instituição de ensino superior pública, enfatizando a aquisição de conhecimento implícito dos indicadores da qualidade de vida através da utilização de técnicas de mineração de dados (data mining).

Por fim, o quinto artigo **A mobilidade social e as práticas de lazer**, de autoria de José Roberto Herrera Cantorani, enfatiza as condições de vida das crianças na Sociedade do Conhecimento e as atividades de lazer que estas praticam, abarcando a relação entre a qualidade de vida com diferentes culturas de lazer.

Para os próximos números, convidamos pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento que discutem a qualidade de vida para divulgarem seus estudos, principalmente os originais, na RBQV. Trata-se de um espaço construído para ser aberto, democrático e qualificado, sempre com a perspectiva do debate, da participação ampla, do respeito à diversidade e da visão que dignifica o ser humano, freqüentemente ausente de muitas experiências acadêmicas.

Esperamos, assim, ser um ponto de referência significativo para avanços necessários num país em desenvolvimento com tantas contradições como o Brasil.

Luiz Alberto Pilatti e Bruno Pedroso  
Editores